



33º DOMINGO DO TEMPO COMUM



RITOS INICIAIS

A. Irmãos e irmãs, o cristão recebe a cada dia o convite para manter a esperança: é o próprio Deus, Senhor da História, que vem libertar o seu povo rumo ao Reino da vida definitiva. Somos chamados a manter a esperança de que, após as tribulações e desafios deste mundo, a glória nos aguarda. Cantemos:



1. CANTO DE ABERTURA [Hin. ABC Lit., p.170]

1. No meu coração sinto o chamado, / fico inquieto: preciso responder. / Então pergunto: "Mestre, onde moras?" / É me respondes que preciso caminhar, / seguindo teus passos, fazendo a História, / construindo o novo no meio do povo. (bis)

Mestre, onde moras? / Mestre, onde estás? / No meio do povo. / Vem e verás. (bis)

2. Te vejo em cada rosto das pessoas, / tua imagem me anima e faz viver / no coração amigo que se doa, / no sonho de o teu Reino acontecer. / Teu Reino é justiça, é paz, é missão. / É a Boa Nova da libertação! (bis)

3. Tua Palavra abre novos horizontes. / É convite de serviço aos irmãos. / Me consagra, me envia a assumir / teu projeto nesta vida, neste chão. / Meu sim é resposta, é meu jeito de amar, / estar com teu povo, contigo morar. (bis)

2. SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

S. A graça e a paz de Deus, nosso Pai, e de Jesus Cristo, nosso Senhor, estejam convosco.

T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

3. ATO PENITENCIAL

S. O Senhor disse: "Quem dentre vós estiver sem pecado, atire a primeira pedra". Reconheçamo-nos todos pecadores e perdoemo-nos mutuamente do fundo do coração (*pausa*).

S. Senhor, que viestes salvar os corações arrependidos, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

S. Cristo, que viestes chamar os pecadores, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

S. Senhor, que intercedeis por nós junto do Pai, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

4. HINO DE LOUVOR

T. Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por Ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso, nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai, vós, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós, que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós, que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo; só vós, o Senhor; só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

5. ORAÇÃO

S. Oremos: (*pausa*) Senhor nosso Deus, fazei que a nossa alegria consista em vos servir de todo o coração, pois só teremos felicidade completa, servindo a vós, o criador de todas as coisas. P.N.S.J.C.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA



A. Não é o servo maior do que o seu senhor. O nosso caminho é marcado pelo sofrimento e pela perseguição, à semelhança de Cristo; mas com a vinda de Jesus, a nossa vitória é garantida! Jesus é sol de esperança, que nasce em meio às trevas. Ouçamos a Palavra que é luz!

6. PRIMEIRA LEITURA (Dn 12,1-3)

Leitura da Profecia de Daniel.

“Naquele tempo, se levantará Miguel, o grande príncipe, defensor dos filhos de teu povo; e será um tempo de angústia, como nunca houve até então, desde que começaram a existir nações. Mas, nesse tempo, teu povo será salvo, todos os que se acharem inscritos no Livro. Muitos dos que dormem no pó da terra, despertarão, uns para a vida eterna, outros para o opróbrio eterno. Mas os que tiverem sido sábios, brilharão como o firmamento; e os que tiverem ensinado a muitos homens os caminhos da virtude, brilharão como as estrelas, por toda a eternidade”.

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7. SALMO RESPONSORIAL (Sl 15[16])

Guardai-me, ó Deus, porque em vós me refugio!

- Ó Senhor, sois minha herança e minha taça, / meu destino está seguro em vossas mãos! / Tenho sempre o Senhor ante meus olhos, / pois, se o tenho a meu lado, não vacilo.
- Eis porque meu coração está em festa, / minha alma rejubila de alegria, / e até meu corpo no repouso está tranquilo; / pois não haveis de me deixar entregue à morte, / nem vosso amigo conhecer a corrupção.
- Vós me ensinais vosso caminho para a vida; / junto a vós, felicidade sem limites, / delícia eterna e alegria ao vosso lado!

8. SEGUNDA LEITURA (Hb 10,11-14.18)

Leitura da Carta aos Hebreus.

Todo sacerdote se apresenta diariamente para celebrar o culto, oferecendo muitas vezes os mesmos sacrifícios, incapazes de apagar os pecados. Cristo, ao contrário, depois de ter oferecido um sacrifício único pelos pecados, sentou-se para sempre à direita de Deus. Não lhe resta mais senão esperar até que seus inimigos sejam postos debaixo de seus pés. De fato, com esta única oferenda, levou à perfeição definitiva os que ele santifica. Ora, onde existe o perdão, já não se faz oferenda pelo pecado. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Aleluia, Aleluia, Aleluia!

Felizes os pobres em espírito, / porque deles é o Reino dos Céus.

10. EVANGELHO (Mc 13,24-32)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos.

T. Glória a vós, Senhor.

S. Naquele tempo, Jesus disse a seus discípulos: “Naqueles dias, depois da grande tribulação, o sol vai se escurecer, e a lua não brilhará mais, as estrelas começarão a cair do céu e as forças do céu serão abaladas. Então verá o Filho do Homem vindo nas nuvens com grande poder e glória. Ele enviará os anjos aos quatro cantos da terra e reunirá os eleitos de Deus, de uma extremidade à outra da terra. Aprendei, pois, da figueira esta parábola: quando seus ramos ficam verdes e as folhas começam a brotar, sabeis que o verão está perto. Assim também, quando verdes acontecer essas coisas, ficai sabendo que o Filho do Homem está próximo, às portas. Em verdade vos digo, esta geração não passará até que tudo isso aconteça. O céu e a terra passarão, mas as minhas palavras não passarão. Quanto àquele dia e hora, ninguém sabe, nem os anjos do céu, nem o Filho, mas somente o Pai”. Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11. PROFISSÃO DE FÉ

12. PRECES DA COMUNIDADE

S. Irmãos e irmãs, elevemos as nossas preces a Deus Pai todo-poderoso, que deseja que todos os homens se salvem e cheguem ao conhecimento da verdade.

L. Pai amoroso, que nos criastes para a vossa glória, dai-nos ânimo para caminhar com fidelidade nas tribulações, concretizando a vida como dom a Deus e aos irmãos. Nós vos pedimos com fé:

T. Sustentai em nós a esperança, Senhor!

L. Pai justo, dai-nos esperar ansiosamente a vinda do Senhor Jesus. Que ela inspire nossa comunidade a viver a santidade e a justiça, na certeza de que ele não tardará. Nós vos pedimos com fé:

T. Sustentai em nós a esperança, Senhor!

L. Pai fiel, infundi em nós a esperança que não decepciona, a fim de que, na certeza da vitória de Cristo, sejamos instrumentos da construção de seu Reino de amor. Nós vos pedimos com fé:

T. Sustentai em nós a esperança, Senhor!

(Preces da comunidade)

S. Senhor, nosso refúgio e força, que sois a fonte da compaixão, atendei às súplicas de vossa Igreja, para alcançarmos com segurança o que pedimos com fé. P.C.N.S.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA



A. Os dons que ofertamos fazem nossa comunhão com Deus e com os irmãos. Que, pelo corpo e sangue do Senhor, tudo que somos seja conservado sem mancha alguma para a vinda de nosso Senhor!

13. APRESENTAÇÃO DOS DONS [H. ABCL., p. 172]

1. Os dons que trago aqui / são o que fiz, o que vivi. / O pão que ofertarei, / pouco depois comungarei. / Assim tudo o que é meu, / sinto também que é de Deus.

Esforço, trabalhos e sonhos, / o amor concreto e feliz deste dia, / por Cristo, com Cristo e em Cristo, / tudo ofertamos ao Pai na alegria.

2. Jesus nos quis chamar, / para o seguir e ajudar. / E aqui nos vai dizer / como servir e oferecer. / Deus pôs nas minhas mãos, / para eu o partir com meus irmãos.

Ou:

1. Noite e dia, longas madrugadas, / e a semente espera. / E o milagre, antigo e sempre novo, / fecunda toda a terra. / Do grão morto e pisado a vida nascerá / na mesa. Eis o pão!

Abençoa, ó Senhor, / nossa oferta, dá-nos tua paz / e a unidade no teu Corpo, / que se consuma também por nós.

2. Nossas vinhas, com o sol aberto, / já estão florindo! / E o orvalho no silêncio toca / os primeiros frutos, / e as cores são mais vivas. Acendem os grãos maduros / na mesa. Eis o vinho!

Abençoa, ó Senhor, / nossa oferta, dá-nos tua paz / e a unidade no teu Sangue, / que se consuma também por nós.

14. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

S. Orai, irmãos e irmãs...

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

S. Concedei, Senhor nosso Deus, que a oferenda colocada sob o vosso olhar nos alcance a graça de vos servir e a recompensa de uma eternidade feliz. P.C.N.S.
T. Amém.

15. ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

**Prefácio dos Domingos do Tempo Comum, VI
"Cristo, penhor da Páscoa eterna"**

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

S. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

S. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. Em vós vivemos, nos movemos e somos. E, ainda peregrinos neste mundo, não só recebemos, todos os dias, as provas de vosso amor de Pai, mas também possuímos, já agora, a garantia da vida futura. Possuindo as primícias do Espírito, por quem ressuscitastes Jesus dentre os mortos, esperamos gozar, um dia, a plenitude da Páscoa eterna. Por essa razão, com os anjos e com todos os santos, entoamos um cântico novo, para proclamar vossa bondade, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo, Senhor...

S. Na verdade, vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela

força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir o vosso povo, para que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr-do-sol, um sacrifício perfeito.

T. Santificai e reuni o vosso povo!

S. Por isso, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que nos mandou celebrar este mistério.

T. Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

S. Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo: **TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.**

S. Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

S. Eis o mistério da fé!

T. Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição!

S. Celebrando agora, ó Pai, a memória do vosso Filho, da sua paixão que nos salva, da sua gloriosa ressurreição e da sua ascensão ao céu, e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício de vida e santidade.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

S. Olhai com bondade a oferenda da vossa Igreja, reconheci o sacrifício que nos reconcilia convosco e concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, sejamos repletos do Espírito Santo e nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T. Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

S. Que ele faça de nós uma oferenda perfeita para alcançarmos a vida eterna com os vossos santos: a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos Apóstolos e Mártires, e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T. Fazei de nós uma perfeita oferenda!

S. E agora, nós vos suplicamos, ó Pai, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, enquanto caminha neste mundo: o vosso servo o papa Francisco, o nosso bispo Pedro, com os bispos do mundo inteiro, o clero e todo o povo que conquistastes.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

S. Atendei às preces da vossa família, que está aqui, na vossa presença. Reuni em vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

S. Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso.

T. A todos saciai com vossa glória.

S. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.
S. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.
T. Amém.

16. RITO DA COMUNHÃO

A. Para mim só há um bem: estar com Deus, colocar o meu refúgio no Senhor.

17. CANTO DE COMUNHÃO

[*Hinário ABC Litúrgico., p.207 – inspirado em Mc 13,27*]

Vem o dia por nós esperado / do encontro final com Jesus. / Todos vivos, alegres, cantando, / louvarão a vitória da cruz, / louvarão a vitória da cruz!

1. Só em Deus acho repouso, / dele espero a salvação, a salvação. / Ele é a rocha que me salva, / força pra eu não ir ao chão. / Até quando vocês juntos / contra um só atarão?
2. Contra um muro que se inclina / ou parede a desabar, a desabar? / Já tramaram derrubar-me / e não sabem se calar. / Sua boca diz louvores; / dentro, pensam em condenar.
3. Povo, espera no Senhor, / abre a ele o coração, o coração. / Todo homem é só um sopro, / mesmo os bons falam ilusão. / Se botarmos na balança, / sobem mais que um balão.
4. Só Deus tem poder e glória! / Foi assim que eu entendi, que eu entendi. / A bondade só tu tens, / o amor se encontra em ti. / Dás conforme a gente faz, / também isto eu entendi.

Ou:

1. A sombra vai se abrindo, quando a noite cai, / e vão fugindo tantas luzes de um dia que jamais há de acabar, / de um dia que há de começar sempre, / porque sabemos que uma nova vida, / aqui nascida, ninguém mais cancelará.

Se tu vais agora, anoitecerá. / Se tu vais embora, Senhor, o que será? / Se tu vais agora, anoitecerá. / Mas, se permaneces, a noite não virá!

2. Como o mar se espalha, infinitamente, / o vento soprará e abrirá os caminhos escondidos. / Tantos corações hão de ver uma nova luz clara, / como uma chama que, por onde passa, queima. / O teu amor todo o mundo invadirá.
3. A humanidade luta, sofre e espera. / É terra seca e no céu não há nuvens. / Mas a vida não lhe faltará; / e a esperança brilhará para sempre. / Contigo unidos, ó fonte de água viva, / tua presença o deserto acabará.

18. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

S. Oremos: (*pausa*) Tendo recebido em comunhão o Corpo e o Sangue do vosso Filho, concedei, ó Deus, possa esta Eucaristia, que ele mandou celebrar em sua memória, fazer-nos crescer em caridade. P.C.N.S.
T. Amém.

LEITURAS DA SEMANA

- 2ª feira: Ap 1,1-4.2,1-5; Sl 1; Lc 18,35-43.
3ª feira: Ap3,1-6.14-22; Sl 14(15); Lc 19,1-10.
4ª feira (**Apr. de N. Senhora**): Zc 2,14-17; Lc 1; Mt 12,46-50.
5ª feira: Ap 5,1-10; Sl 149; Lc 19,41-44.
6ª feira: Ap 10,8-11; Sl 118(119); Lc 19,45-48.
Sábado: Ap 11,4-12; Sl 143(144); Lc 20,27-40.
34º DTC: Dn 7,13-14; Sl 92(93); Ap 1,5-8; Jo 18,33b-37.

RITOS FINAIS

19. AVISOS

20. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

Tempo Comum, III (Missal, p.525)

- S. O Senhor esteja convosco.
T. Ele está no meio de nós.
S. Deus todo-poderoso vos abençoe na sua bondade e infunda em vós a sabedoria da salvação.
T. Amém.
S. Sempre vos alimente com os ensinamentos da fé e vos faça perseverar nas boas obras.
T. Amém.
S. Oriente para ele os vossos passos e vos mostre o caminho da caridade e da paz.
T. Amém.
S. Abençoe-vos Deus todo-poderoso...

21. CANTO

1. Eu vos envio, servidores do Reino; / onde estiverdes, eu convosco estarei. / Eu vos envio, despojados de tudo; / só levareis a bagagem do amor.
Ide pelo mundo. / Ide pelo mundo e anunciai, / e anunciai o Evangelho a toda criatura.
2. Eu vos envio, promotores da paz; / ministros sois da reconciliação. / Eu vos envio, mensageiros alegres; / quem encontrardes, tratareis com amor.
3. Eu vos envio, testemunhas da vida, / clamor supremo, vocação universal. / Eu dou a todos vida plena e fecunda, / sinais de morte combatei, é o mal.

OS SANTOS AO PÉ DA PORTA

8. Deixemo-nos estimular pelos sinais de santidade que o Senhor nos apresenta através dos membros mais humildes deste povo que «participam também da função profética de Cristo, difundindo o seu testemunho vivo, sobretudo pela vida de fé e de caridade». Como nos sugere Santa Teresa Benedita da Cruz, pensemos que é através de muitos deles que se constrói a verdadeira história: «Na noite mais escura, surgem os maiores profetas e os santos. Todavia a corrente vivificante da vida mística permanece invisível. Certamente, os eventos decisivos da história do mundo foram essencialmente influenciados por almas sobre as quais nada se diz nos livros de história. E saber quais sejam as almas a quem devemos agradecer os acontecimentos decisivos da nossa vida pessoal, é algo que só conheceremos no dia em que tudo o está oculto for revelado».

Trecho da Exortação Apostólica Gaudete et Exultate

Semanário Litúrgico da Diocese de Santo André - Ano XXXIX
Praça do Carmo, 36 - CEP 09010-020 - Santo André - SP
Coordenação da Equipe de Redação: Diác. Guilherme Franco Octaviano - **Revisão:** Mário Gurgel - **Ilustrações:** Antônio de Pádua Luz - **Diagramação:** Fabio Crepaldi - **Cantos:** Setor Música - **Jornalista Responsável:** Humberto Pastore MTB 13.382 - **Tiragem:** 80 mil - **Impressão:** www.aarte.com.br - **Contato:** liturgia@diocesesa.org.br

 www.diocesesa.org.br  /DioceseDeSantoAndre